

Explicação sobre modalidade de licitação e critérios da pesquisa de preços

1- DA OPÇÃO POR PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTÍNUO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA:

1.1 – Do Serviço Contínuo:

O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo – CTMSP, possui uma gama de equipamentos e instalações muito diversificadas e de quantidades bastante incomuns em relação a outros órgãos públicos. Enquanto em outros órgãos, as diversas manutenções podem ser realizadas de forma pontual em função do tempo de manutenção e descontínua no emprego da mão de obra, devido ao tempo disponível ser superior ao tempo da manutenção periódica – tempo necessário X tempo disponível, e a mão de obra atender apenas os requisitos de conhecimentos técnicos necessários, no CTMSP, a manutenção só é possível, guardado os devidos períodos de manutenção, se ocorrer de forma contínua e com mais de um profissional por área de atuação, pois o tempo de manutenção, quando somado, é muito superior ao tempo disponível dentro do período da manutenção – vide Apêndice A e B do Termo de Referência – TR. A diversidade de prédios, equipamentos, máquinas e seus respectivos planos de manutenção são contabilizados e definidos no plano de manutenção, os quais são demonstrados nos Apêndices citados.

Face a essa particularidade singular do CTMSP é que adotou-se, primeiramente, a modalidade de prestação de serviço continuado.

1.2 – Da dedicação exclusiva de mão de obra:

Nesse ponto é oportuno frisar que o CTMSP é um Órgão Federal, mais especificadamente uma Organização Militar (OM), onde são realizados trabalhos de desenvolvimento de tecnologias de ponta – Projeto Nuclear da Marinha do Brasil (PNM).

Além de suas instalações serem sempre atualizadas, as quais se configuram em salas administrativas, laboratórios, galpões, usinas e outros complexos importantes, seu ambiente de trabalho é composto por militares de todos os postos e graduações – deste soldados até oficiais gerais e por profissionais como: engenheiros, cientistas, pesquisadores, advogados, administradores, médicos e incontáveis outros profissionais gabaritados para as tarefas cotidianas de suas responsabilidades.

Existe também, por trás deste aparato todo, a figura da União, a qual é o motivo da existência de todo esse desenvolvimento tecnológico e desta forma, há de se zelar pelo patrimônio público e o erário envolvido.

No âmbito da segurança das informações e segurança das instalações, existem os procedimentos da segurança orgânica, os quais não entraremos no mérito, fazendo constar apenas que trata-se de área de desenvolvimento nuclear e devesse evitar rotatividade de pessoas, portanto, deve-se tomar alguns cuidados específicos sobre esses dois assuntos.

Entendo que é perceptiva a ideia de que esse patrimônio do CTMSP (Trabalhadores + Instalações + Conhecimento) é de extrema importância e devem ser considerados em todas as análises em que estiverem de alguma forma envolvidos.

Muito embora singela e breve, tentou-se passar uma visão do meio de trabalho, das instalações e da diversidade de equipamentos – Apêndices A e B, moldando-se um perfil profissional, o qual deverá ter uma bagagem com boa formação cultural, boa qualificação técnica e experiência profissional condizente com os atributos apresentados.

Face a essa outra particularidade singular do CTMSP é que adotou-se, por conseguinte, a modalidade de dedicação exclusiva de mão de obra.

2- DOS VALORES APONTADOS NOS CUSTOS PARA A FORMAÇÃO DO PREÇO ESTIMADO:

2.1 – Preços de insumos:

Para a apuração dos custos estimados dos materiais, uniformes, Equipamentos de segurança – EPI's, Atestado Saúde Ocupacional – ASO e ferramentas, foram realizados 265 orçamentos, os quais integram a planilha de custos. Para essa pesquisa de preços, foi observada a seguinte ordem de pesquisa:

1º – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI – Foram encontrados 26 itens totalizando 26 orçamentos;

2º – Painel de preço – foram localizados 38 itens totalizando 38 orçamentos; e

3º – Preços de mercado – foram pesquisados 67 itens totalizando 212 orçamentos.

Pesquisa inicial de preço junto ao SINAPI, não sendo apurado valor, consulta seguinte ao Painel de Preços. Não sendo apurado valor junto ao Painel de Preços, consulta seguinte aos preços praticados no mercado, através de 03 orçamentos.

Para o caso de preços de mercado, foi adotada a média entre os três preços obtidos. Cabe salientar ainda que, tendo em vista que trata-se de uma licitação do tipo menor preço, onde o objeto é a prestação de serviço com mão de obra exclusiva para a manutenção, ora em vias de contratação, e que o valor desses itens em relação ao seu valor contratual é menor que 3% do total licitado, demonstra-se que as empresas participantes não terão objetivo de majorá-los por não haver elasticidade de ganho de qualquer natureza, ou seja, são valores irrisórios perante o volume final.

Esta pesquisa atende a orientação do CJU/AGU-SP, que em síntese dirige a sequência de pesquisa: Conforme art. 5º, §1º da Instrução Normativa SEGES/ME no 65, de 7 de julho de 2021: “*Deverão ser priorizados os parâmetros estabelecidos nos incisos I e II...*”, os quais são *Painel de Preços e contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços...*”

2.2 – Salários adotados:

Está pormenorizado no Anexo IV do Apêndice C, mas, basicamente ali é descrito que foi realizada uma média entre o salário praticado no contratado ora em andamento, com os apontados pelo SINAPI e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE. Ambos os indicadores – SINAPI e FIPE são originários do banco de dados do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.

Não há forma melhor de assegurar a Administração Pública de que o erário está sendo resguardado, do que referenciar o banco de dados de salários do MTE, para balizar um valor a ser utilizado como estimativa de custo. Esse valor é resultado de um estudo onde todas as empresas são obrigadas a informar mensalmente as contratações e dispensas de trabalhadores, cada um dentro de seu CBO – Código Brasileiro de Ocupação. Nessas informações constam o salário contratado ou dispensado; registro da região da contratação; tempo de experiência; tempo de permanência na empresa e outras informações importantes para o eSocial. Esses dados possuem um estudo estatístico ímpar, porque trata-se de métodos científicos para coleta, análise e apresentação de conclusões válidas, baseadas em informações reais do mercado de trabalho.

Ao final, somando-se a esses dois valores apurados o valor do custo individual de cada profissional do contrato atual, resulta uma média real e efetiva que reflete seguramente o mercado de trabalho.

São Paulo, na data de assinatura.

Filipe Christo BASTOS
Capitão-Tenente (RM2-EN)
Chefe do Departamento de Apoio
Superintendência de Administração